

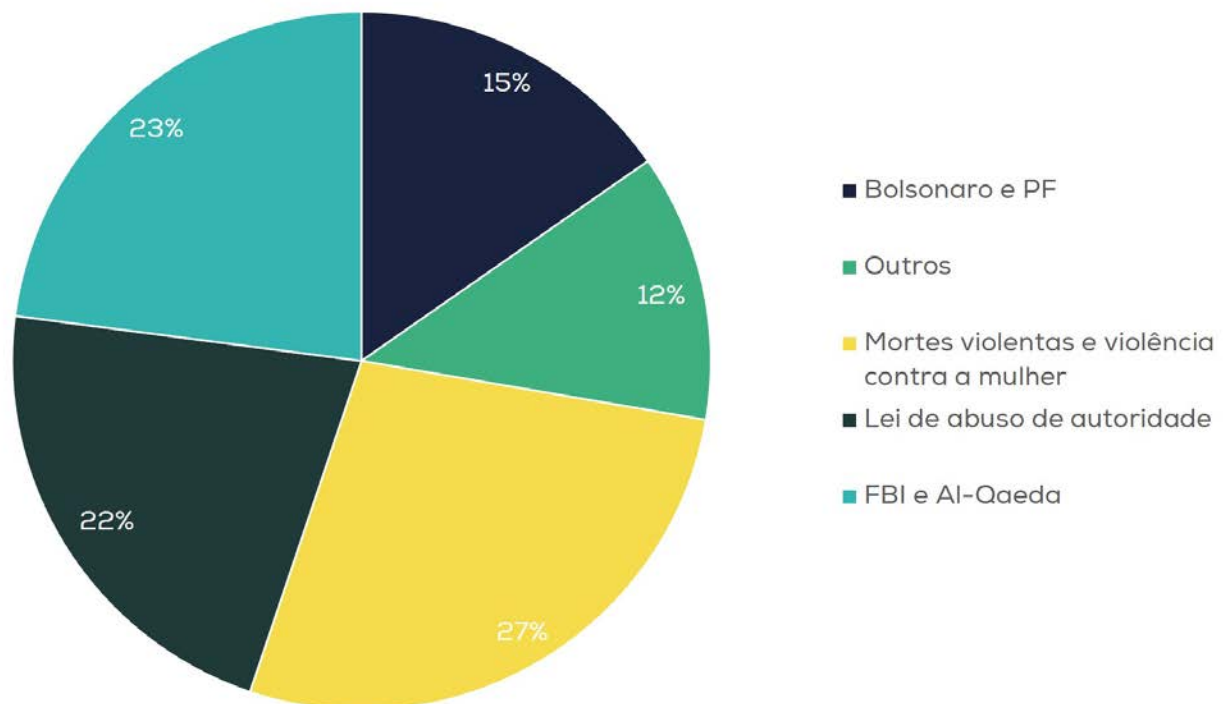
Terrorismo, troca na PF e abuso de autoridade

Veículos concentraram atenção em egípcio procurado pelo FBI, confusão em nomeação de superintendente da PF e aprovação de projeto de lei de Abuso de Autoridade

A semana começou movimentada com a repercussão da busca no Brasil de um egípcio suspeito de integrar a organização terrorista Al-Qaeda. O FBI, polícia federal norte-americana, demonstrou interesse em interrogar Mohamed Ahmed Elsayed Ahmad Ibrahim sobre seu suposto papel como facilitador da Al-Qaeda e alegou que o egípcio reside legalmente no Brasil desde 2018. Com o barulho gerado pela tema, o governo brasileiro se apressou em dizer que tem interesse em cooperar com as investigações norte-americanas nos termos da legislação nacional, num momento de proximidade de política, comercial e estratégica entre o Brasil e os EUA, estimulado pelo governo Bolsonaro.

Em meio à crise política, a Segurança Pública continuou em evidência por meio de reportagens sobre “mortes violentas” e “violência contra as mulheres”, que juntas ocuparam 27% do espaço do noticiário analisado entre 12/08 e 18/08. Dois fatos podem ter contribuído para o resultado desta semana: a divulgação de dados do governo sobre queda nos homicídios e as campanhas do Agosto Lilás, com amplos pontos de vista sobre temas caros à sociedade brasileira - e que, inevitavelmente, vão permanecer no radar de veículos de abrangência regional e nacional.

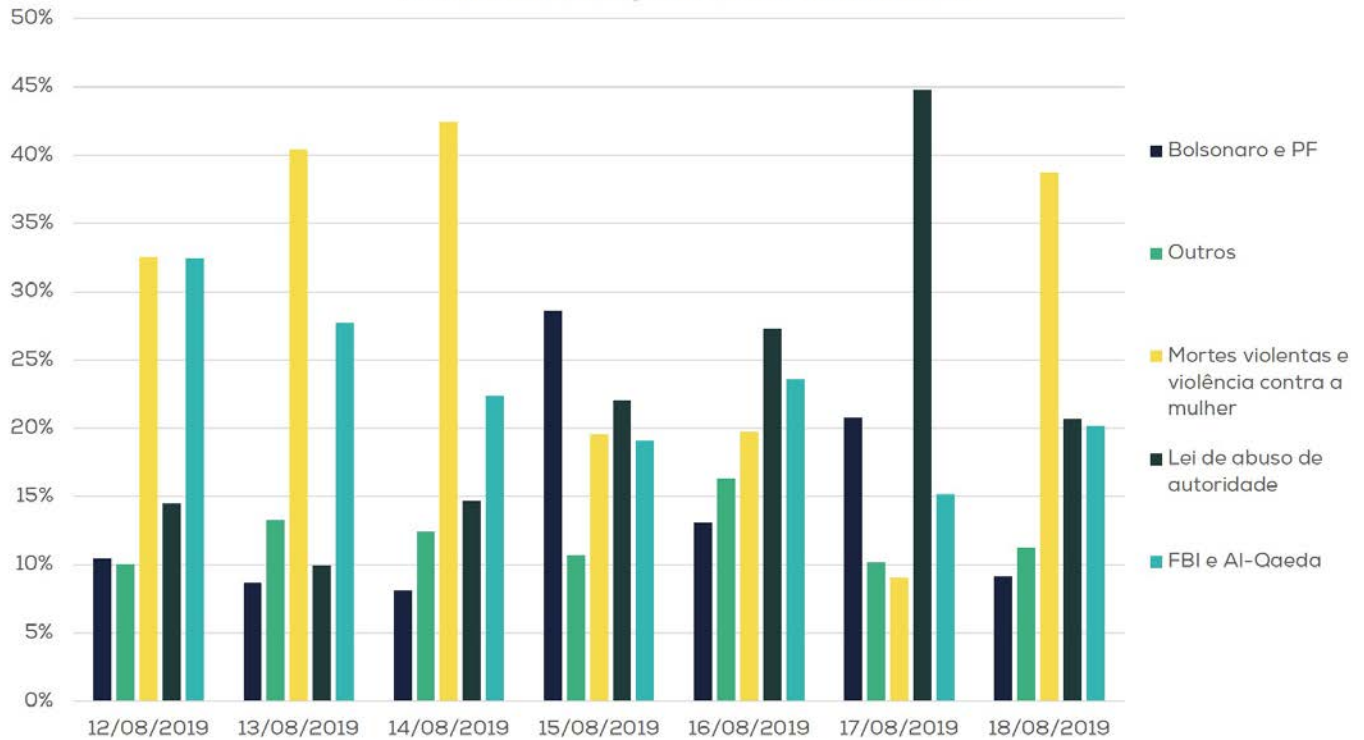
Principais assuntos na mídia entre 12/08 e 18/08



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Structural Topic Modelling.

Na quinta-feira, ganhou destaque a decisão de Bolsonaro de trocar o comando da Superintendência da Polícia Federal no Rio de Janeiro. A cobertura destacou a confusão de versões nas falas do presidente e, principalmente, no comunicado da Polícia Federal sobre os motivos da substituição. Enquanto o presidente alegava problemas de gestão e produtividade, a PF informou que planejava uma troca havia meses por demanda do atual superintendente, Ricardo Saadi. Permaneceu ainda um conflito sobre quem assumiria o posto: Carlos Henrique Oliveira Sousa, superintendente regional em Pernambuco indicado pela PF, ou Alexandre Silva Saraiva, que ocupa posto semelhante em Manaus, e foi mencionado por Bolsonaro. Importante observar que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, ao qual a PF é subordinada, não se manifestou sobre o assunto.

Assuntos na mídia, por dia, entre 12/08 e 18/08



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Strucutral Topic Modelling.

A partir do meio da semana, o assunto com mais destaque foi a aprovação da Lei de Abuso de Autoridade, na Câmara dos Deputados. A legislação aprovada estabelece uma série de punições a agentes públicos, como juízes, procuradores e policiais em situações consideradas abusivas, como instaurar procedimentos sem indícios de crime, atuar com “evidente motivação político-partidária”, ou ainda a manifestação de juízo de valor sobre processo pendente de julgamento. O texto já havia passado pelo Senado e, portanto, vai direto para a sanção - com ou sem vetos - do presidente da República.

Alguns analistas da mídia observaram que a legislação seria uma reação da classe política contra o mecanismo de trabalho da operação Lava Jato, uma vez que a aprovação do projeto de lei recebeu diversas críticas de associações de magistrados, procuradores e policiais. Já a OAB elogiou diversos pontos da nova legislação, considerando-a um mecanismo para o oferecimento de mais justiça e eficiência no combate à corrupção.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-5yb88>

